

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Macroeconomia I**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 2/2013**  
**Provão**

### Questões

1. Assuma um país pequeno, com taxa de câmbio flexível e perfeita mobilidade de capitais. O modelo macro seria o seguinte:

$$\begin{aligned}C &= 60 + 0.6 Y_d \\i^* &= 5\% (0.05) \\T &= 0,5Y \\I &= 40 - 200i \\(X-Mimp) &= 50 - 100 e \\G &= 30 \\M_d &= 2Y - 400i \\M_s &= 500 \\P &= 2.5\end{aligned}$$

(Os símbolos são os que utilizamos na sala de aula e não precisam especificação)

- a) Resolva o modelo para  $y$  (calcule só o valor de  $Y$ ); (esta questão vale um ponto)
- b) Suponha, agora, que a taxa de juros internacional aumenta para 10% ( $i^*=10\%=0,1$ ). Que impacto esse aumento teria sobre o saldo do balanço comercial ( $X\_Mimp$ ) ? Esta questão vale dois pontos;

**Resposta:** a) dada a hipótese de taxa de câmbio flexível, o nível de renda será determinado pela interseção entre a LM e a taxa de juros internacional. Nesse caso temos que:

$$M_s/P = 200 = 2Y - 400(0.05) \rightarrow Y = 110.$$

b) quando a taxa de juros internacional era de 5%, a taxa de câmbio era de 0.93. O valor dessa taxa de câmbio surge da IS com  $Y=110$  e  $i=0.05$ , sendo que a única incógnita é a taxa de câmbio. O saldo do balanço comercial ( $X\_Mimp$ ) seria de -43. Com a nova taxa de juros internacional (10%) o nível de renda sobe para 120 (surge, como no caso anterior, da LM). Substituindo esse novo valor na IS e considerando também a nova

taxa de juros, a nova taxa de câmbio será de 0.76. Com esse valor, o saldo do balanço comercial será de -26.

2. Assuma o seguinte modelo macro:

$$\begin{aligned} Y &= 10 L^{0.5}; \\ W &= 0.25 \text{ (W=salário nominal)}; \\ L_s &= 200 \text{ (W/P)}; \\ G &= 40; \\ t &= 0.2 \text{ (ou seja: } T = 0.2Y); \\ C &= 10 + 0.75 Y_d \\ I &= 40 - 500 i \\ M_d &= 250 + 5Y - 12.500 i \\ M_s &= 1000. \end{aligned}$$

(os símbolos são os assumidos na sala de aula e não precisam ser definidos outra vez)

Assuma que esse modelo é Keynesiano. Ou seja, os salários nominais são fixos e inflexíveis (são dados, exógenos) e a demanda de trabalho está dada pelo nível de produto (ou seja, a demanda agregada vai definir o nível de emprego).

Pergunta: determine as variáveis endógenas do modelo (Y,L,P,i)

(Dicas: determine a demanda e a oferta agregada. A demanda agregada não tem problemas, é a usual. No caso da oferta agregada tem que ser pensada uma vez que estamos diante de um modelo keynesiano. O modelo keynesiano conserva a hipótese de salário real igual a produtividade marginal do trabalho, de onde podemos deduzir a demanda de trabalho. Só que essa demanda vai estar dada pelo produto. Assim, determinam a demanda de trabalho e substituem essa expressão na função de produção, obtendo assim a oferta agregada).

(Esta questão vale três pontos)

**Resposta:** para determinar a demanda de trabalho igualamos a produtividade marginal ao salário real:

$$0.5 L^{-0.5} = (W/P)$$

Sabendo que  $W=0.25$  da expressão anterior podemos obter:  $L_d = 400 P^2$ .  
Substituímos essa demanda de trabalho na função de produção e obtemos:

$$Y = 200 P, \text{ que é a oferta agregada.}$$

A demanda agregada surge da IS e a LM deixando em aberto P.

A IS será:  $i=0.18 - 0.0008 Y$  e a LM:  $i = 0.02 + 0.0004Y - 0.08 P^{-1}$ .

Igualando ambas as expressões temos que:  $Y = 133 + 66.67 P^{-1}$ , que é a demanda agregada. Igualando a oferta agregada com a demanda agregada chegamos ao resultado que  $P \approx 1$ . Com esse valor temos que  $Y=200$  e  $i=0.02$ . Dado que  $Y=200$  o nível de emprego será de 400.

3. Questão da ANPEC 2002. Avalie a seguinte afirmação:

“Segundo a teoria keynesiana, variações na taxa de juros alteram a propensão marginal a consumir, mas não o consumo agregado”

Essa afirmativa é verdadeira ou falsa?

(Esta questão não precisa ser justificada, só responder se for verdadeira ou falsa. No caso de a resposta ser correta ganha um ponto. No caso de ser incorreta desconto um ponto. Se não responder não ganha nem perde pontos)

**Resposta:** falsa. A função de consumo keynesiana é aquela que utilizamos na sala de aula:  $C = c_0 + c_1 Y$ , onde  $c_1$  = propensão marginal ao consumo. Se valor é exógeno, é um parâmetro do modelo e, obviamente, não depende da taxa de juros.

4. Questão da ANPEC 2003. Avalie a seguinte afirmação:

“Quando uma economia fechada se encontra no pleno-emprego, o aumento dos gastos governamentais provocará redução equivalente no consumo privado”

Essa afirmativa é verdadeira ou falsa?

(Esta questão não precisa ser justificada, só responder se for verdadeira ou falsa. No caso de a resposta ser correta ganha um ponto. No caso de ser incorreta desconto um ponto. Se não responder não ganha nem perde pontos)

**Resposta:** falsa. O *crowding-out* pode surgir a partir do investimento e não necessariamente do consumo. Depende da especificação do modelo.

5. Questão da ANPEC 2010. Avalie a seguinte afirmação:

“Considere o modelo de Mundell-Fleming, com pequena economia aberta e livre movimentação de capitais. Sob um regime de taxa de câmbio fixa, a política monetária perderá sua autonomia para controlar o nível de atividade interna”

Essa afirmativa é verdadeira ou falsa?

(Esta questão não precisa ser justificada, só responder se for verdadeira ou falsa. No caso de a resposta ser correta ganha um ponto. No caso de ser incorreta desconto um ponto. Se não responder não ganha nem perde pontos)

**Resposta: verdadeira.**

6. Questão da ANPEC 2008. Avalie a seguinte afirmação:

“Um aumento não antecipado da inflação reduz o desemprego de curto prazo”

Essa afirmativa é verdadeira ou falsa?

(Esta questão não precisa ser justificada, só responder se for verdadeira ou falsa. No caso de a resposta ser correta ganha um ponto. No caso de ser incorreta desconto um ponto. Se não responder não ganha nem perde pontos)

**Resposta: verdadeira.** Fizemos vários problemas na sala de aula nos quais ficou evidente que um aumento não antecipado da inflação reduz salários reais e aumenta o nível de emprego.